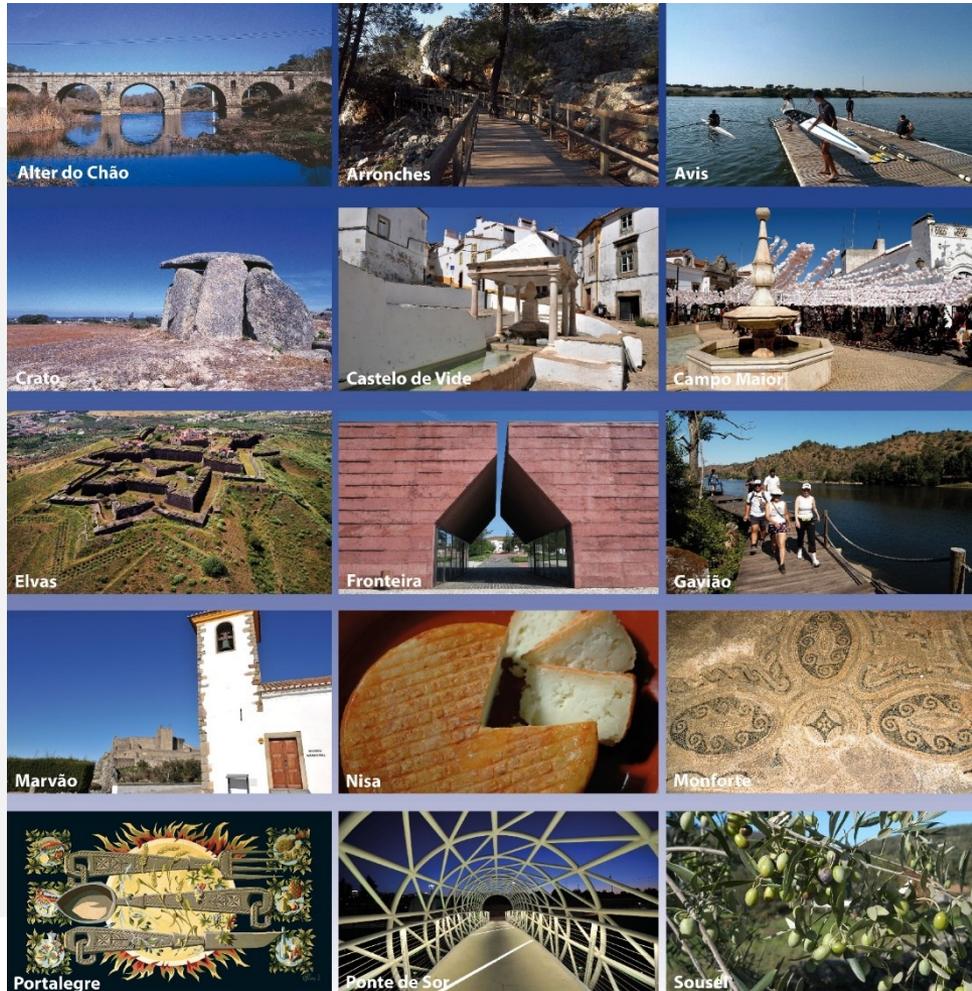




comunidade intermunicipal
do **Alto Alentejo**

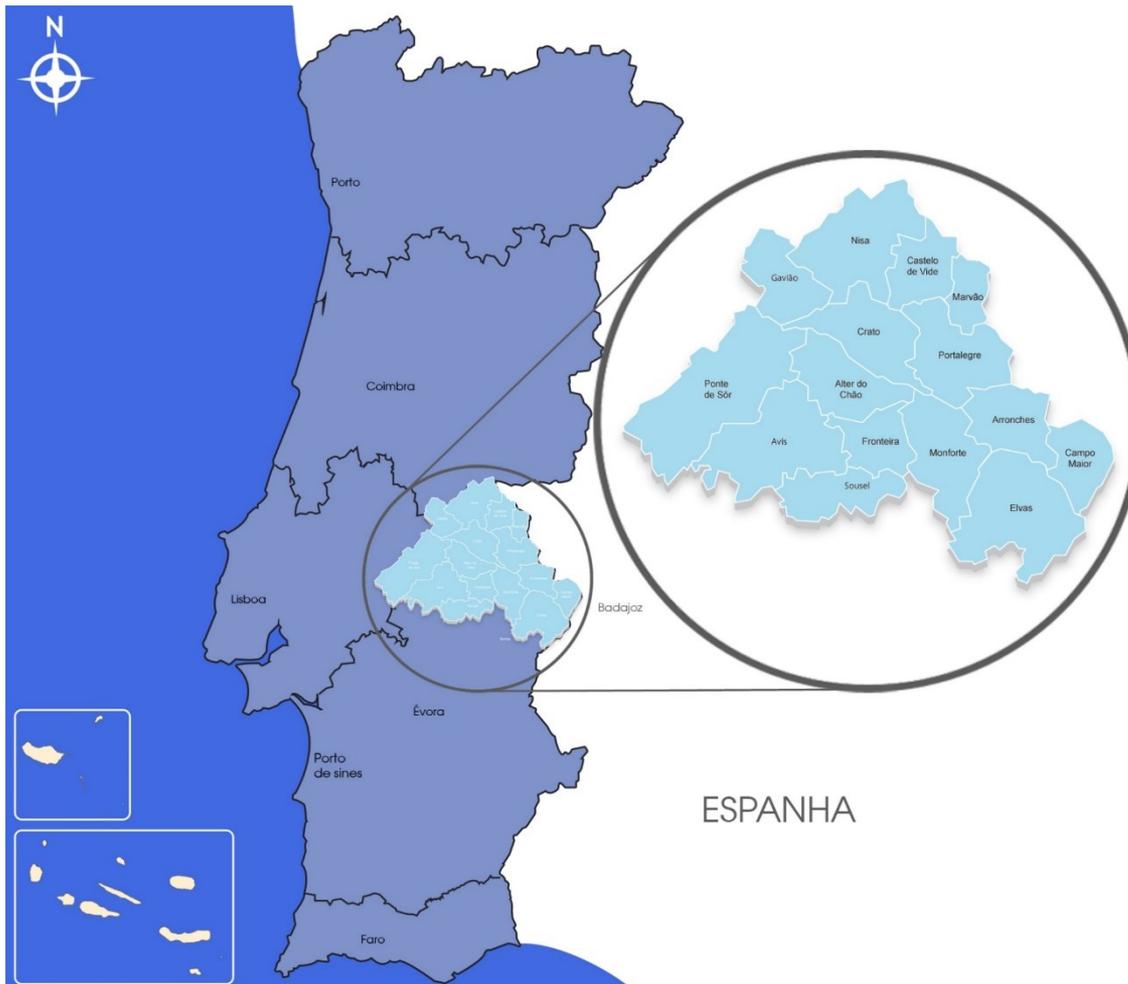


Contrato de Desenvolvimento para o Alto Alentejo



Alto Alentejo

O território



Alto Alentejo:
Área = 6.084 Km²
Habitantes: 118.952

NUT II – Alto Alentejo

- Alter do Chão
- Arronches
- Avis
- Campo Maior
- Castelo de Vide
- Crato
- Elvas
- Fronteira
- Gavião
- Marvão
- Monforte
- Nisa
- Ponte de Sor
- Portalegre
- Sousel



Contrato de Desenvolvimento

O DESENVOLVIMENTO DO ALTO ALENTEJO PASSA POR 4 EIXOS FUNDAMENTAIS

EIXO 1 - Educação / Formação / Qualificação

EIXO 2 - Turismo

EIXO 3 - Ambiente

Eixo 4 - Economia



Contrato de Desenvolvimento

Desafios e respostas para o Alto Alentejo

Projetos que ocupem o território do Alto Alentejo e contribuam para estruturar redes de recursos e de atores com soluções imaginativas que:

- Qualifiquem o território
- Atraiam investimento externo
- Aproveitem e transformem recursos naturais de excelência
- Contribuam para o retorno de investimento em equipamentos
- Potenciem o efeito de rede
- Deem visibilidade ao Alto Alentejo e,
- Criem riqueza e emprego.



Contrato de Desenvolvimento

- ✓ Empreendimento Hidroagrícola de Fins Múltiplos do Crato (Barragem do Pisão)
- ✓ Rede de Rega do Abrilongo (Xévorá)
- ✓ Plataforma Logística do Caia / Elvas
- ✓ Aeródromo Municipal de Ponte de Sor
- ✓ Acessibilidades rodoviárias de suporte à atividade económica
- ✓ Apostar na localização de novas empresas
- ✓ O Cavalo e a Coudelaria de Alter do Chão
- ✓ Economia Social e Vida Sénior no Alto Alentejo
- ✓ Cooperação Transfronteiriça
- ✓ Saúde no Alto Alentejo
- ✓ Centro de Competências Nacional da Carne (CCNC)
- ✓ Centro Internacional de Investigação e Excelência do Café
- ✓ Parque Natural da Serra de S. Mamede
- ✓ Tejo Internacional e Espelhos de Água
- ✓ Eficiência no Uso e Recursos
- ✓ Requalificação das Linhas Ferroviárias
- ✓ Educação Formação e Qualificação
- ✓ Marketing Territorial



Contrato de Desenvolvimento

✓ Empreendimento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato/Pisão

O setor agrícola constitui, a par do Turismo, uma das áreas mais importantes para o desenvolvimento sustentável do território e para a valorização do mundo rural, conforme a “Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Alto Alentejo”. Produção, extração, transformação, comercialização e distribuição de produtos, nomeadamente os endógenos, são atividades que alimentam perspetivas de criação de riqueza e de emprego. Para o desenvolvimento da atividade agrícola é fundamental:

A construção da Barragem do “Crato-Pisão” que permitirá um **regadio superior a 10.000 ha** nos concelhos de Crato, Alter do Chão, Fronteira e Avis. É um investimento hidroagrícola sucessivamente prometido e adiado e que urge implementar pela transformação que representaria para a agricultura regional.

A capacidade da albufeira - 119 milhões de m³ - que sustenta o Empreendimento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato/Pisão, disponibilizará um volume de água potável que garante o abastecimento público aos sete concelhos abastecidos pelo subsistema de Póvoa e Meadas, cuja revisão está a ser estudada pelas Águas do Vale do Tejo. Sendo a única fonte de significativa dimensão disponível, a estratégia definida tem como objetivos melhorar a qualidade da água e reforçar a capacidade de resposta do sistema de Póvoa e Meadas face às carências identificadas e ao agravamento das alterações climáticas registadas nas últimas décadas.



Contrato de Desenvolvimento

✓ Rede de Rega do Abrilongo (Xévara)

- **Construção do sistema de rega da Barragem do Abrilongo**, no concelho de Campo Maior, que foi construída com fundos públicos e comunitários e está desaproveitada pela falta da rede de rega. É um projeto considerado prioritário na “Estratégia para o Regadio Público 2014-2020”. Construir a rede de rega completaria o projeto e rentabiliza o investimento já efetuado, permitindo o **regadio de 2.000 ha**, de terras com boa aptidão para o uso agrícola.
- Reforço dos sistemas de rega já existentes no Alto Alentejo;

A concretização destes projetos, com décadas de adiamento, permitirá potenciar e transformar a agricultura regional e ter reflexos importantes nas possibilidades de exportação e substituição de produtos agrícolas importados, e no desenvolvimento agroindustrial do Alto Alentejo.



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Plataforma Logística do Caia / Elvas**

A Plataforma Logística Transfronteiriça de Caia/Elvas é referenciada como uma infraestrutura que permitirá complementar a atividade portuária, nomeadamente a partir de Sines, Setúbal e Lisboa, conferindo maior valor à sua operação, promover a intermodalidade, particularmente com o transporte ferroviário. As ligações ferroviárias Poceirão/Sines e a melhoria da Linha do Leste, permitiriam alargar o hinterland portuário, estendendo-o a Espanha e ordenar o conjunto de atividades logísticas já hoje presentes na imediação dos portos.

Esta estrutura é decisiva para arrancar o Alto Alentejo do progressivo despovoamento e definhamento económico, colocando-o no centro da distribuição e serviços logísticos para a Espanha e para a Europa, como uma área de ancoragem de distribuidores e empresas exportadoras/importadoras e de atividades de indústria ligeira e logística de valor acrescentado.

A concretização da Plataforma Logística de Elvas, na ligação do Porto de Sines via Poceirão/Caia para Madrid e para a Europa em bitola europeia, é decisiva para o desenvolvimento de todo o Alto Alentejo, colocando a região no centro da atividade económica com condições para a instalação de indústrias, comércio e serviços.



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Aeródromo Municipal de Ponte de Sor**

O Aeródromo Municipal de Ponte de Sor é uma infraestrutura de utilização pública, certificada pela Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) em classe II, Código 3C e Categoria 3, no âmbito do Salvamento e Luta Contra Incêndios, certificado n.º 43. Atualmente encontram-se sediadas as seguintes Entidades/Atividades:

- **Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC)**, Base para manutenção de aeronaves do estado;
- **FlyTech/AirSor**, Manutenção de ultraleves;
- **Aeroclube de Portugal**, Instrução de voos de Planadores;
- **Heliavionics Lab** — Manutenção e Reparação de Componentes Aviónicos;
- **GAIR Group, Escola de Treino e Formação (ATO)** nas seguintes áreas:
 - Piloto de Linha Aérea (ATPL)
 - Piloto Comercial Avião (CPL A) e Helicóptero (CPL H)
 - Piloto Privado Avião (PPL A) e Helicóptero (PPL H)
 - Comissário / Hospedeira de Bordo (PNC)
 - Instrutor de Voo de Aviões e Helicópteros
 - Oficial de Operações de Voo
 - Técnico de Manutenção de Aeronaves (B1 e B2)



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Aeródromo Municipal de Ponte de Sor**

- **Grupo Tekever** — Produção de Aeronaves Não Tripuladas (Drones);
- **Campus Aeronáutico**, Infraestrutura de Apoio ao desenvolvimento da Atividade Aeronáutica

O Campus, disponibiliza salas para formação, estudo, áreas polivalentes, zonas de refeição e alojamento. A infraestrutura dá apoio:

- À vertente científica, para realização de cursos relacionados com aeronáutica/aeroespacial, no âmbito de parcerias estabelecidas entre o Município e as seguintes Instituições de Ensino Superior;

- Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC)
- Universidade da Beira Interior (UBI)
- Instituto Politécnico de Portalegre
- Instituto Politécnico de Setúbal
- Universidade de Évora

- Aos Cursos Vocacionais, no âmbito da parceria estabelecida com a Direção Regional de Educação.



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Acessibilidades rodoviárias de suporte à atividade económica**

As acessibilidades rodoviárias são decisivas para a atividade económica, e chave para tornar a região mais competitiva, mais atrativa, mais conectada e mais resiliente. É indispensável a concretização de alguns projetos estruturantes para o Alto Alentejo, de modo que seja possível tirar partido de uma posição geográfica que é uma mais valia no contexto nacional e ibérico.

Ao contrário de se poder classificar como um território periférico e de interior, o Alto Alentejo é o centro de uma vasta região, nomeadamente a Beira Baixa, o Ribatejo e o Alentejo Central, para além das regiões espanholas da Extremadura e Andaluzia. É crescente o trânsito de transporte pesado de mercadorias, de toda a Beira Interior e do Médio Tejo para Espanha que circula pelo IP2, EN 18, EN246 e EN 371 em direção à Fronteira do Retiro.

Se não é realista neste momento esperar grandes alterações em matéria de rede viária na evolução da mobilidade no território do Alto Alentejo, fruto dos constrangimentos orçamentais que não permitem antever a curto e médio prazo a construção de novas infraestruturas rodoviárias de relevo, existem, no entanto, medidas que do ponto de vista estratégico e na perspetiva do desenvolvimento económico da região e do país, com o objetivo de aproximar espaços em reforço da coesão territorial, e de aproveitamento da Linha Férrea Internacional de Sines para a Europa, que podem ser tomadas, destacando-se as seguintes intervenções:



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Acessibilidades rodoviárias de suporte à atividade económica**

- **EN371** – na sequência da requalificação da EN246, entre Portalegre e Arronches urge concretizar a melhoria da ligação existente entre Arronches e a futura plataforma logística como via de acesso direto de todo o interior a norte de Portalegre à Plataforma Logística do Caia e à linha férrea Sines/Europa, completando a ligação já feita a partir da capital do distrito.
- **IP2** - Este itinerário longitudinal desenvolve-se entre a A23 e a A6 e deveria unir Portalegre, aproximando a Castelo Branco e ligando longitudinalmente todo o interior do país. É necessária a melhoria entre Alpalhão e Portalegre e, sobretudo, a execução de um pequeno lanço de estrada próximo de Portalegre (variante a Fortios).
- **IC13** - Ligação incompleta a partir de Alter do Chão, não estando prevista a sua conclusão pela Estradas de Portugal. Este eixo transversal ligaria em sentido mais lato, e pelo percurso mais eficiente de Lisboa a Madrid, por Ponte de Sor e Cáceres, potenciado as ligações de Portalegre, Castelo de Vide e Marvão, essenciais para o seu desenvolvimento. É também um eixo fundamental para o desenvolvimento do Aeródromo de Ponte de Sor.



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Apostar na localização de novas empresas**

Todos os municípios do Alto Alentejo têm Zonas Industriais ou Áreas de Localização Empresarial dotadas de todas as infraestruturas (energia elétrica e gás natural, água, comunicações por fibra, recolha de resíduos, recolha e tratamento de efluentes) com condições para a instalação de empresas de diferentes dimensões e tipos de atividade, com terrenos gratuitos ou a preços simbólicos. Para além de terrenos há instalações construídas e devolutas passíveis de utilização imediata. Há incentivos através da redução ou isenção de taxas, e os municípios fazem o acompanhamento e procuram a agilização dos procedimentos legais do licenciamento.

Existe disponibilidade de habitação para novos residentes; há estabelecimentos de ensino e de formação profissional para a resposta às necessidades de qualificação dos recursos humanos que seja necessário formar; os estabelecimentos e serviços de saúde existentes, têm qualidade e capacidade de resposta.

Há vida cultural e animação, ambiente de excelência, segurança e hospitalidade, equipamentos coletivos diversificados, condições e qualidade de vida.

*Podemos afirmar que existe vontade política e condições de acolhimento para as empresas e novos residentes. É preciso o **apoio público que encaminhe investimentos e investidores para o Alto Alentejo** (indústria, comércio e serviços).*

É fundamental o apoio do Ministério da Economia e dos seus organismos, nomeadamente o AICEP, para a canalização de investimentos e investidores, nacionais ou estrangeiros, para o Alto Alentejo, como forma de muito rapidamente poderem ser criados postos de trabalho que fixem e atraiam população, especialmente os jovens, que promovam a sustentabilidade do território.



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Apostar na localização de novas empresas**

Trata-se de rentabilizar a cultura e tradição industrial existente no Alto Alentejo, privilegiando os ramos de atividade com maior importância económica e empregadora, nomeadamente:

- *Agroindústrias* (leite, queijo, vinho, azeite, enchidos, frutas, ...), partindo da transformação das matérias-primas e juntando-lhe a comercialização e distribuição dos produtos, têm potencial para estar na primeira linha do desenvolvimento regional e contribuir para a economia nacional;
- *Indústria corticeira* - Sendo o Alto Alentejo um território de excelência para a produção de cortiça, permanecem vantagens na instalação de unidades transformadoras que contribuam para criar emprego e valor acrescentado;
- *Indústria transformadora* - Promovendo a reindustrialização do território, aproveitando a existência dos recursos humanos e a tradição industrial que permanece no Alto Alentejo, como o alimentar, o têxtil, a indústria eletrónica e a metalomecânica, as indústrias químicas e de componentes, na base das unidades existentes (Delta, Selenis, Evertis, Huthinson, Corticeiras, e outras) ou das que foram desativadas muito recentemente, e que proporcionam condições e potencial de instalação ou recuperação importantes;
- *Exploração dos recursos minerais e geológicos* (águas, granitos, e minérios potencialmente existentes que revelem viabilidade económica). As termas da Fadagosa/Nisa e Cabeço de Vide; os granitos de Alpalhão e Monforte, poderão assumir papel importante e transversal à atividade económica dos concelhos e da região em que se inserem (Turismo sénior e de saúde, indústria transformadora...)



Contrato de Desenvolvimento

✓ O Cavalo e a Coudelaria de Alter do Chão

Ao longo dos anteriores quadros comunitários foram feitos investimentos na Coudelaria que acabaram por não ter as consequências positivas que estavam nas expetativas. É preciso proceder ao **relançamento da Coudelaria de Alter do Chão** dotando-a de alguns instrumentos necessários ao incremento da sua atividade no âmbito da criação do cavalo lusitano e da promoção turística associada a esta mais valia que é de importância para toda a região, nomeadamente:

- Criação de infraestruturas de apoio à Coudelaria e que não obstante os investimentos do passado ainda não existem (Centro de Interpretação e receção; museu; biblioteca; enoteca, entre outros);
- Promoção da imagem da Coudelaria – Marca Alter Real;
- Integração nos roteiros turísticos;
- Criação de condições de suporte para a organização de atividades de animação lúdica e eventos desportivos de nível nacional e internacional, incluindo as corridas de cavalos;

Para além da Coudelaria, o **Alto Alentejo possui condições de excelência e capacidade instalada para a criação de equinos, que pode ser muito incrementada, com reflexos económicos diretos em termos de exportações.**

Por outro lado, em termos ambientais e paisagísticos, **o território possui condições ímpares para a exploração do turismo equestre**, (passeios, circuitos, raides, tirando partido da riqueza paisagística patrimonial, cultural e gastronómica que nos caracterizam) que tem procura crescente de públicos estrangeiros com poder económico elevado.



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Economia Social e Vida Sénior no Alto Alentejo**

Área de atuação fundamental numa região com as características sociodemográficas do Alto Alentejo, a Economia Social tem todo um potencial instalado que importa avaliar e estimular, assumindo-se não só como uma tradicional resposta às necessidades sociais do território mas também como alavanca de desenvolvimento económico sustentável. Mobilizando e organizando os recursos e agentes já existentes no território, públicos e privados, é objetivo estratégico a criação e desenvolvimento de um *cluster* com fortes competências distintivas ao nível da comunidade sénior no Alto Alentejo, que tenha em conta:

- **Território acessível** - Intervenções físicas e equipamentos para melhorar a mobilidade e a segurança no espaço público (rampas, avisos sonoros em passadeiras, melhoria da iluminação, etc.); intervenções para a criação/reabilitação de passeios, zonas pedonais, criando superfícies lisas antiderrapantes, em particular nas zonas de maior tráfego, centros urbanos/históricos, etc. (Alto Alentejo Acessível);
- **Transportes Flexíveis** - Criação de um sistema de transportes flexível aumentando a cobertura da rede de transportes coletivos existente, proporcionando oferta em área, períodos do dia e do ano onde esta não existe ou é deficitária, numa perspetiva de promover o essencial direito à mobilidade numa lógica de inclusão social (Alto Alentejo Rua-a-Rua)
- **Formação e Capacitação dos Recursos Humanos** – criação de uma bolsa de recursos humanos especializados, capaz de garantir uma oferta profissional e competitiva no mercado nacional e internacional, capitalizando a imagem de bem receber associado ao rigor técnico.



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Economia Social e Vida Sénior no Alto Alentejo**

- **Alinhamento da Oferta da Economia Social com o Turismo no Alentejo** - Integrar a economia social na estratégia do Turismo para o Alentejo, promovendo turismo sénior e de saúde de que faz parte integrante do Plano Estratégico Nacional do Turismo, potenciando os recursos e investimentos dos dois setores na mesma região. Visa a complementaridade de instituições e serviços de modo a maximizar a eficiência e eficácia dos dois setores, como seja por exemplo a oferta de camas e serviços da Ação Social (incluindo IPSS e Misericórdias) no Turismo sénior e de saúde na Região.
- **Termalismo e Turismo de Saúde** - dinamização das unidades termais existentes no Alto Alentejo, Fadagosa de Nisa e da Sulfúrea em Cabeço de Vide poderão ser âncoras no desenvolvimento do destino de excelência, catalisando uma oferta diferenciadora e atrativa de público de fora da região. Nesse sentido devem ser feitos todos os esforços para não sobrepor ofertas de produtos idênticos pelo que se propõe que cada uma das unidades termais desenvolva produtos distintos, um mais direcionado para a reabilitação e os problemas neurológicos e outro associado a uma abordagem holística do bem-estar e rejuvenescimento.



Contrato de Desenvolvimento

✓ Economia Social e Vida Sénior no Alto Alentejo

O Alto Alentejo possui :

- Condições ambientais de excelência, segurança, hospitalidade das populações, bons cuidados de saúde, produtos regionais genuínos, gastronomia variada e de alta qualidade;
- As cidades e as aldeias têm disponibilidade de habitação construída ou para requalificar.
- Existem infraestruturas com disponibilidade imediata (Hotelaria, termas...), dotadas de excelentes condições, ou suscetíveis de recuperação (Albergaria Tejo, Bairro residencial da Fronteira de Galegos...) situadas em ambiente natural de excelência que podem constituir mais valias e atrair novos residentes e turistas seniores, nomeadamente estrangeiros.

*É indispensável o reconhecimento do distrito de Portalegre como território de excelência para o desenvolvimento da economia social e captação do turismo sénior com capacidade económica, para o **destino Alto Alentejo** fazendo desta uma **região piloto de atração de investimento nacional e estrangeiro no âmbito da economia social**, destinado à satisfação da procura, face à importância que esta vertente da economia poderá ter para todo o território nacional.*



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Cooperação Transfronteiriça**

É preciso aprofundar e efetivar a cooperação transfronteiriça, nomeadamente através da Eurocidade Elvas/Campo Maior – Badajoz, que constitui o maior aglomerado populacional localizado entre Lisboa e Madrid, com todas as potencialidades que esse fator implica em termos de massa crítica e oportunidades de desenvolvimento da atividade económica, cultura, educação, I&DT.

A norte do Alto Alentejo, a reativação da cooperação em torno da Triurbir, reunindo Portalegre e os concelhos envolventes, Castelo Branco, Placência e Cáceres poderá ter papel decisivo no incremento da cooperação entre as regiões desta região transfronteiriça.



Contrato de Desenvolvimento

✓ Saúde no Alto Alentejo

Para a melhoria dos cuidados de saúde a prestar aos residentes e aos visitantes é importante:

- Construção das infraestruturas de saúde conforme mapeamentos aprovados, nomeadamente a prioridade de intervenção em, os Centros de Saúde de Crato, Nisa entre outros;
- Reconhecimento da importância e apoio à criação do Centro de Educação e Reabilitação de Deficientes de Todo o País (CERCITOP) em Monforte;
- A manutenção e consolidação das valências e especialidades existentes na Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA);
- A requalificação da urgência do Hospital de Santa Luzia, considerando a sua localização transfronteiriça e de proximidade à A6;
- Reconhecimento da importância e apoio à Clínica Alta Resolução;



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Centro de Competências Nacional da Carne (CCNC)**

O Centro de Competências Nacional da Carne (CCNC) terá por missão promover o desenvolvimento e a competitividade do “sector” da carne em Portugal, de forma integrada em toda a sua cadeia de valor, com vista a uma crescente internacionalização, pela via do reforço da investigação, da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento, orientado estrategicamente para o mercado e para benefício de todos os agentes do sector. A criação de valor sustentável para o sector da carne é a ambição de resultado da criação do Centro de Competências Nacional da Carne.

Tendo em conta a missão definida, constituem objetivos estratégicos do CCNC:

- Afirmar-se como polo de aglutinação, organização e articulação das competências existentes no país relevantes para a competitividade e a internacionalização do sector da carne nacional;
- Promover investigação que resulte na criação de conhecimento e tecnologia, bem como a sua disseminação e transferência para a produção, para a indústria e para a distribuição;
- Estimular a articulação entre intervenientes do sistema científico nacional e internacional e os agentes e empresas do sector da carne em Portugal, potenciando a inovação e a sofisticação dos produtos, processos, estruturas organizacionais e procedimentos de gestão e governança, tornando-os mais eficientes e competitivos;
- Criar uma rede nacional de comunicação, informação, formação e transferência de conhecimento e tecnologia para o sector da carne, acessível a todos os parceiros e colaboradores;



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Centro de Competências Nacional da Carne (CCNC)**

- Criar uma rede nacional de comunicação, informação, formação e transferência de conhecimento e tecnologia para o sector da carne, acessível a todos os parceiros e colaboradores;
- Promover iniciativas transversais de melhoria da estrutura, funcionamento e eficiência das cadeias de valor ligadas à carne, desde a produção ao consumo, orientando-as para o mercado e dotando-as de vantagens competitivas;
- Colaborar na definição das políticas nacionais relacionadas com a I&D, inovação e afirmação do sector internacionalmente, em estreita articulação com os agentes económicos;
- Reforçar a imagem do sector da carne em Portugal e nos mercados internacionais, no sentido do reconhecimento e valorização de todos os seus níveis e intervenientes, colaborando com entidades oficiais ou de interesse público;
- Definir de forma partilhada metas de crescimento sustentável para a produção, comercialização, consumo, exportação e substituição de importações de carne e seus transformados em Portugal;
- Conjugar e agregar as valências estratégicas e operacionais que se traduzam em resultados orientados para o mercado e para reforçar a importância económica do volume de negócios do sector carne, designadamente, no aumento sustentado do volume de vendas de animais vivos e de carne de produção nacional, designadamente para exportação.



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Centro Internacional de Investigação e Excelência do Café**

A Investigação – Caminho para o Desenvolvimento - O Centro poderá focar-se em vários setores que permitam potenciar a relação com o café de uma forma inovadora e capaz de abrir caminho ao desenvolvimento de novas indústrias e serviços.

Produção – Crescimento Sustentável - Estudo das problemáticas e avançando com soluções que permitam otimizar a produção os locais de origem apostando numa política de colaboração internacional com os países produtores de café. Estabelecimento de práticas e técnicas sustentáveis e amigas do ambiente.

Transporte – otimização, redução de custos e conservação - Considera-se necessário estudar e sistematizar todos os passos do transporte e conservação do café em verde até ao nosso país. Em particular métodos que permitam conservar todas as propriedades da planta até chegar às unidades de transformação.

Novos Sabores - A procura de novos consumidores e mercados - Visa o desenvolvimento de novos produtos com base no estudo do mercado e das exigências. Criação de novos blends, com novos métodos de torrefação.

Eficácia e Ambiente - Tecnologia – desenvolvimento de maquinaria, robótica e software para vários processos contribuindo para a adequação e modernização das unidades de transformação.

Marketing Made in Portugal – promover internacionalmente o café transformado em Portugal



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Parque Natural da Serra de S. Mamede**

O PNSSM apontado por todos como uma mais valia ímpar do território, tem permanecido como se quase não existisse. Ao concelhos de Arronches, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre seriam os beneficiários diretos da dinamização do Parque, com reflexos para todo o restante território.

Território por excelência para o Turismo Natureza, os valores intrínsecos à biodiversidade seriam alargados com a existência de outros vetores como as pinturas rupestres, a judiaria, a cidade da Ammaia, os conventos e as casas apalaçadas.

É fundamental dinamizar a gestão do Parque, reabrir as instalações e os serviços do ICNF ao serviço das populações residentes e como Porta de Entrada dos Visitantes, numa perspetiva da conservação do ambiente e da biodiversidade, do seu usufruto e aproveitamento turístico, que para além de si mesmo possa potenciar todo o território.

✓ **Tejo Internacional e Espelhos de Água**

O Rio Tejo e os espelhos de água, são zonas de excelência para o desporto e lazer, a visitação e o turismo natureza, para além das especificidades em termos culturais, gastron micos, que podem proporcionar fluxos de visitação muito importantes para as economias locais.



Contrato de Desenvolvimento

✓ Eficiência no Uso e Recursos

Apesar dos investimentos já realizados, torna-se necessário enfrentar ainda alguns desafios decorrentes da elevada intensidade energética, de ineficiências na utilização e gestão de recursos, de vulnerabilidades face a diversos riscos.

A abordagem para responder a tais constrangimentos foca-se na **promoção da eficiência energética**, em especial, na redução de consumos energéticos **na administração pública**, na promoção de eficiência energética no setor dos **transportes, empresas e edifícios residenciais**; na **prevenção de riscos e adaptação às alterações climáticas** e combate aos incêndios florestais; e na proteção do ambiente e promoção da eficiência de recursos.



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Requalificação das Linhas Ferroviárias**

A rede ferroviária do Alto Alentejo pode assumir papel fundamental na consolidação da rede nacional, especialmente no que respeita ao transporte de mercadorias, e contribuindo também para um território mais competitivo e atraente ao investimento e instalação de empresas, com a consequente empregabilidade e fixação de população, especialmente os jovens.

São fundamentais:

- Linha Ferroviária de mercadorias, do Porto de Sines por Poceirão e Plataforma transfronteiriça do Caia, para Madrid e com ligação à europa em bitola europeia;
- Ligação para o transporte de mercadorias do Porto de Setúbal para Lisboa e Plataforma Transfronteiriça do Caia;
- Eletrificação da Linha do Leste e requalificação dos troços em falta, para o transporte de mercadorias e passageiros;
- Reativar o Ramal de Cáceres enquanto eixo essencial para facilitar e potenciar o fluxo de mercadorias e passageiros entre Lisboa e Madrid, para além das enormes potencialidades turísticas resultantes dos locais por onde passa
- Deslocalização da Estação Ferroviária de Portalegre para junto da cidade (Zona Industrial/Escola Superior de Tecnologia e Gestão).



Contrato de Desenvolvimento

✓ Educação Formação e Qualificação

A Educação , formação e qualificação, constituem a base de sustentabilidade de qualquer sociedade que se queira ativa interventiva e dinâmica capaz de responder aos desafios e capaz de promover a investigação, o conhecimento e a resposta às necessidades do desenvolvimento económico, social e cultural.

Para o desenvolvimento do Alto Alentejo será necessário:

- Ao nível do Ensino Básico e Secundário, completar a requalificação do parque escolar, fechando a rede de acordo com os mapeamentos aprovados, com intervenções nos concelhos de Avis, Elvas, Marvão e Monforte;
- No que respeita à formação profissional reorganizar os Centros de Formação Profissional do IEFP, dotando-os de capacidade de resposta aos desafios e necessidades das empresas existentes ou a criar em função das atividades económicas emergentes, ***devendo ser descentralizada a respetiva atividade nomeadamente para concelhos como o de Nisa onde existem instalações com capacidade de acolhimento para um maior numero de formandos, consolidando e aprofundando a experiência já em curso nas instalações do agrupamento de escolas após a entrada em funcionamento do novo centro escolar.***

Contrato de Desenvolvimento

✓ Educação Formação e Qualificação

Quanto ao Ensino Superior:

- O Instituto Politécnico de Portalegre é um instrumento fundamental para o desenvolvimento regional, sobretudo num território como o AA, de muito baixa densidade e debilitada capacidade de iniciativa empresarial.
- O IPP integra quatro escolas nas áreas de Educação e Formação, em Tecnologia e Gestão, Agricultura e Saúde, que urge reformar numa perspetiva de resposta às necessidades de valorização da economia e dos serviços regionais e nacionais.
- As escolas Superiores de Educação, Tecnologia e Gestão e saúde estão localizadas em Portalegre, e a Escola Superior Agrária de Elvas está localizada nesta cidade, em que se localiza também a Estação Nacional de Melhoramento de Plantas, que poderia assumir um papel relevante na investigação aplicada às espécies florestais e agrícolas endógenas à região, nomeadamente, o sobreiro, castanheiro, oliveira e frutícolas, entre outras.
- O Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, constituído em parceria com a Universidade de Évora, deverá descentralizar a sua atividade para Elvas, Portalegre e Ponte de Sor (aeronáutica) em função dos ramos do conhecimento inerentes às necessidades de cada uma das sub-regiões.
- A BioBIP – *Bioenergy and Business Incubador of Portalegre* localizada na Escola Superior de Tecnologia e Gestão é uma incubadora de base tecnológica que aposta essencialmente em projetos na área da bioenergia, constituindo um exemplo que é preciso consolidar, desenvolver e consolidar como exemplo e caminho de promoção do desenvolvimento tecnológico que é preciso incrementar e é essencial ao desenvolvimento dos territórios de Baixa densidade como o Alto Alentejo.



Contrato de Desenvolvimento

✓ **Marketing Territorial**

O potencial turístico do Alto Alentejo é bem conhecido permitindo combinar um amplo conjunto de recursos naturais, culturais e patrimoniais numa oferta turística multifacetada suscetível de despertar o interesse de públicos-alvo diversificados, mais-valia que deve ser devidamente ponderada no modo de comunicar e de atrair os visitantes e turistas ao Alto Alentejo e ao Alentejo no seu conjunto, considerando que a marca “Alentejo” é o acréscimo de valor que se sobrepõe às potencialidades de cada sub-região.

É a altura para a criação de produtos com visibilidade acrescida e capacidade de atração, capazes de converter o Alentejo e o Alto Alentejo num destino turístico específico genuíno e único, mediante a adoção de políticas de marketing e promoção do território excelente para viver, numa perspetiva de captação de novos residentes seniores, oriundos de um leque alargado de países e colocar a região nas rotas da visitação e da residência.

O Ministério da Economia e o Turismo de Portugal, em articula o com Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo e com a Agência de promo o Externa, em parceria com os Municípios e os atores econ micos do setor, deverão promover e incrementar as melhores condi es e os fluxos de visita o, de forma a potenciar este setor da atividade económica, que poderá gerar e ser fator de desenvolvimento e cria o de emprego com resultados no mais curto prazo de tempo.



Contrato de Desenvolvimento

É necessário preencher lacunas ainda existentes nas infraestruturas e equipamentos que contribuam para competitividade e a coesão territorial. É essencial promover e ampliar a base económica e empresarial, alicerçada numa requalificação produtiva e na melhoria da capacidade competitiva que permita ao Alto Alentejo aproximar-se dos índices de desenvolvimento das outras regiões.

CONTACTOS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO ALENTEJO

Contactos:

Praça do Município n.10

7300-110 Portalegre

Telefone: 245 309 440

E-mail: planeamento@cimaa.pt

Site: www.cimaa.pt

Facebook: www.facebook.com/cimaapt